

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@teledata.mz
Maputo - Moçambique



ESFIGMO MANOMETRO
Portatel.



ESFIGMO MANOMETRO
Aneroid de parede.



ESFIGMOMANOMETRO
Aneroid movel.



ESFIGMO MANOMETRO
Portatel.



ESTETOSCÓPIO



04 Junho
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 810

HORIZONTE
H25

Diário Electrónico de Informação Geral
N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



MOÇAMBICANAS E CHINESA

**Empresas constituem
um consórcio mineiro no País**

MOÇAMBICANAS E CHINESA

Empresas constituem um consórcio mineiro no País

Paulo Deves

MAPUTO - A empresa chinesa, Kingho, a Empresa de Exploração Mineira (EMEM) e a Monte Binga, estas duas moçambicanas, constituíram uma sociedade comercial denominada King Ho Mozambique Mining, S.A. Trata-se de um projecto que no âmbito da sua execução compreende a concepção, financiamento, construção, propriedade e exploração de uma mina de carvão e instalações de processamento no Distrito de Moatize, Província central de Tete.

Para o efeito, os accionistas da empresa King Ho Mozambique Mining, S.A., nomeadamente, as empresas Kingho Investment Co., Lda., Monte Binga S.A. e a Empresa Moçambicana de Exploração Mineira, S.A., rubricaram ontem na Cidade de Maputo, um acordo, acto testemunhado pela ministra moçambicana dos Recursos Minerais, Esperança Bias.

Falando na ocasião, Casimiro Francisco, presidente do Conselho de Administração da EMEM, disse que este acordo representa uma nova parceria na área do carvão a ser desenvolvida no Distrito de Changara, na Província de Tete. É uma zona que já tem uma mini operação da mina Gindhal e "neste momento tem este empreendimento novo que vai acrescentar valor em termos do desenvolvimento do potencial daquela zona".

Na sua intervenção, Casimiro Francisco afirmou que "acabámos de rubricar um memorando que estabelece as bases do acordo societário entre a Kingho, a Empresa de Exploração Mineira (EMEM) e a Monte Binga para o desenvolvimento de uma nova mina de carvão que contribuir para o crescimento não só da Província de Tete, mas também de todo o País".

Agradeceu o apoio prestado pela ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias no processo do desenvolvimento desta parceria, pelo ministro da Defesa Nacional, Agostinho Mondlane e garantiu que os accionistas vão envidar



todos os esforços no sentido de levar este empreendimento avante.

Por seu turno, o ministro da Defesa Nacional, Agostinho Mondlane, enalteceu o esforço destas empresas na constituição desta sociedade de natureza comercial e disse esperar dela bons resultados económicos que se reflectam na contribuição em matéria do desenvolvi-

mento económico e social, na transferência de tecnologia.

A ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, congratulou as duas empresas moçambicanas e a empresa chinesa King Ho, a operar em Moçambique desde 2010 que em parceria com o Estado moçambicano, através da Direcção Nacional de Geologia, fez trabalho de pesquisa numa zona de Marara, Província de Tete, e em do resultado alcançado, será desenvolvida uma mina naquela zona.

Para o desenvolvimento dessa mina de acordo com Esperança Bias, a King Ho convidou parceiros moçambicanos para em conjunto, fazerem o desenvolvimento mineiro naquela zona.

"Como foi referido, nós queremos encorajar para que este consórcio seja bem-sucedido e para que esta seja a primeira mina do consórcio e que possamos daqui a algum tempo testemunhar outras áreas de cooperação. A King Ho, está desde 2010 em Moçambique, estando neste momento a financiar a formação de cem estudantes na China em diversos cursos, incluindo na área mineira. E nós queremos encorajar para que o consórcio continue também a formar cada vez mais moçambicanos em diferentes ramos do saber", realçou a terminar.



KPMG lança 16ª Edição das “100 maiores Empresas de Moçambique”

Jaime Dimande

MAPUTO - KPMG Moçambique lançou a 16ª Edição das “As 100 Maiores Empresas de Moçambique”. A informação foi ontem terça-feira tornada pública na capital do País, Maputo, pelo director-geral da KPMG Moçambique, Filipe Mandlate.

Na ocasião, Filipe Mandlate referiu que o processo de envio e recolha dos questionários que irão fornecer os dados necessários à compilação da pesquisa sobre “As 100 Melhores Empresas de Moçambique” vai ter início ainda este mês.

“O questionário estará a cargo da KPMG Moçambique e o mesmo vai facultar a escolha da melhor empresa de Moçambique, mas não só, como também vai analisar a situação de saúde financeira e o desenvolvimento em termos de lucros. Numa primeira fase, a KPMG irá confirmar os contactos das empresas como: nomes de directores, números de telefone e os respectivos e-mails”, afirmou o director-geral da KPMG Moçambique.

Filipe Mandlate, realçou que a transparência, a

credibilidade e aumento do nível de competitividade no seio da comunidade empresarial, assim como o fornecimento de uma ferramenta de análise e tomada de decisão dos gestores de empresas e aos demais interessados no mercado moçambicano, continuam a ser factores de orientação para a realização desta pesquisa. Mandlate, disse também que a KPMG em Moçambique, foi a primeira empresa do ramo a realizar uma pesquisa deste género que serve de guião não só para o empresariado nacional como também aos investidores estrangeiros. O actual concurso das 100 Maiores Empresas de Moçambique vai ter inovações, fazendo o ranking das pequenas e médias empresas.

“A 16ª edição vai também fazer um ranking sobre o volume de negócios que é um critério

fundamental deste concurso, vai premiar e distinguir a empresa que pela primeira vez entra no concurso ocupar um lugar de destaque”, acrescentou Filipe Mandlate, director-geral da KPMG Moçambique.

De referir que a KPMG irá manter a análise que foi introduzida na 10ª edição “A Melhor Empresa do Ano” com base em critérios como: crescimento do volume de negócios, rentabilidade do volume de negócios, rentabilidade de capitais próprios, liquidez geral e autonomia financeira. Por sua vez, o director-geral da DDB, Vasco Rocha, referiu que o ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique, tem como objectivo principal destacar a empresa com melhor desempenho económico-financeiro e salientou que a empresa que representa tem papel preponderante na publicação dos resultados finais como também acrescentou que a sua empresa sente-se prestigiada como a escolhida pela segunda vez como parceiro oficial.

KPMG Moçambique é a mais antiga firma de auditoria e consultoria a operar em Moçambique, com um vasto conhecimento da economia local.

EDM já tem financiamento para a central de Ressano

MAPUTO - O Governo moçambicano e a França rubricaram, semana passada, um acordo de financiamento no valor de 52 milhões de dólares norte-americanos para garantir a participação da empresa pública Electricidade de Moçambique (EDM) no projecto de construção de uma Central Eléctrica a Gás, em Ressano Garcia, na província de Maputo.

O custo total do projecto é de 270 milhões de dólares, sendo co-financiado pela multinacional sul-africana Sasol NE e a EDM e destina-se à construção de uma nova central térmica a gás com uma capacidade de 175 Megawatts (MW), no distrito de Ressano Garcia, a partir dos jazigos de gás natural de Pande e Temane, na província de Inhambane.

Segundo apurou o Notícias, o novo empreendimento vai, entre outros, assegurar o aprovisionamento de energia eléctrica ao melhor preço e de boa qualidade na região sul do País, para além de que o facto de usar gás produzido em Pande e Temane, irá valorizar os recursos naturais e diversificar a miscelânea energética moçambicana.

Refira-se que as obras já estão em curso desde início de 2013 e a central irá entrar em produção a partir do próximo mês.

O ministro das Finanças, Manuel Chang, que rubricou o acordo, na Cidade de Maputo, em representação do Governo moçambicano, disse que o financiamento da participação da EDM no capital da Central Térmica de Ressano Garcia irá reduzir substancialmente a dependência energética em relação aos países vizinhos e consequentemente o défice da energia eléctrica no País.

“Irá diminuir a emissão de gás para efeitos de estufa; permitir que a EDM desenvolva experiências em estruturação de parcerias público-privadas e; será preciosa na perspectiva de futuros investimentos no domínio da produção e transporte de energia eléctrica a nível nacional”, disse Manuel Chang.

Entretanto, e intervindo na mesma ocasião, o embaixador da França em Moçambique, Sergei Segura, realçou que o dinheiro representa um empréstimo concessional da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

“A central térmica contribuirá para o forneci-

mento de energia a menor custo e para responder ao forte aumento de consumo energético em Moçambique devido a política proactiva de electrificação, bem como o crescimento económico sustentado impulsionado por alguns mega projectos de exploração de recursos minerais no País, nomeadamente carvão e gás”, disse.

Sergei Segura acrescentou que “actualmente, num período de forte consumo a EDM é obrigada a comprar energia fora do País a preços elevados, o que penaliza o equilíbrio financeiro da empresa. Com este projecto, essa dependência irá reduzir”.

“Este projecto dará também resposta aos desafios que Moçambique e muitos outros países do mundo deverão enfrentar no sector de energia, que se circunscrevem na necessidade de assegurar o abastecimento aos consumidores com uma electricidade de qualidade a um preço acessível e, por outro lado, de manter o equilíbrio financeiro da EDM, que tem um plano de investimento muito ambicioso para satisfazer uma procura cada vez maior”, disse Sergei Segura.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

DSTV LANÇA CMTV

Um novo canal em língua portuguesa

A Correio da Manhã TV dá, no próximo dia 5 de Junho, um importante passo na sua internacionalização, com o início das emissões na plataforma DStv após contrato celebrado entre a Cofina e a Multichoice, empresa responsável pela plataforma DStv em Angola e Moçambique.

Após pouco mais de um ano de ter arrancado com as suas emissões em Portugal, em exclusivo na plataforma MEO, a CMTV chega aos mercados angolano e moçambicano, integrando as ofertas base de uma das principais plataformas de televisão paga naqueles países.

A CMTV tem vindo a consolidar o seu lugar nas preferências dos espectadores portugueses, verificando um aumento contínuo das suas audiências, e introduzindo inovação e uma nova forma de fazer televisão.

A presença da CMTV em Angola e Moçambique contribuirá de forma decisiva para um ainda maior estreitamento de relações nas comunidades falantes de português.

Para Octávio Ribeiro, Director da CMTV, “este representa o primeiro passo na nossa internacionalização, como de resto tínhamos definido desde o início. Ficamos muito satisfeitos por podermos ser mais uma opção de escolha, diferenciadora e em português, para todos os que vivem nestes países irmãos”.

Para Nuno Santos, da Multichoice “O acordo com a CMTV representa um claro reforço da nossa oferta em língua portuguesa com um canal que, pelo tipo de conteúdo que tem - por exemplo com uma forte componente de Desporto - vai certamente ser bem recebido pelos nossos espectadores em Angola e Moçam-

bique.”

A Correio da Manhã TV é a estação de televisão do Grupo Cofina, o grupo de comunicação social líder na imprensa e internet. Lançada no primeiro trimestre de 2013, em exclusivo na plataforma MEO, a CMTV tem vindo rapidamente a conquistar a preferência dos espectadores portugueses, tendo as suas audiências vindo a subir de forma sustentada. A tecnologia que utiliza, bem como a inovação na sua programação fazem dela uma escolha cada vez mais frequente dos espectadores portugueses.

Para Paulo Fernandes, CEO da Cofina Media, “esta parceria revela a atenção e o reconhecimento da Multichoice ao carácter único dos conteúdos produzidos pela CMTV e à capacidade do grupo Cofina de, um ano após lançar um projecto inovador, dar mais um passo na consolidação deste projecto.”

A Multichoice Africa Limited (“Multichoice África”) é uma operadora de TV por subscrição, pioneira em África, depois de ter lançado o primeiro serviço por satélite digital, em 1980. A Multichoice África fornece serviços de televisão pré-paga de canais digitais múltiplos, contendo canais de África, América, China, Índia, Ásia e Europa. A empresa tem mais de vinte anos de experiência e oferece uma tecnologia dig-

ital de ponta e uma selecção de bouquets que contém canais de televisão premium para os subscritores, em mais de 50 países africanos e ilhas adjacentes do Oceano Índico.

A MultiChoice África é uma operadora de televisão multi-plataforma por subscrição que oferece um grande entretenimento, em qualquer lugar, a qualquer momento, num número de diferentes plataformas tecnológicas e de dispositivos, incluindo a DStv via direct to home satélite, a GOtv via transmissão digital terrestre (TDT) para dispositivos fixos ou móveis. Sendo um serviço de televisão por subscrição de alta qualidade em África, a empresa sempre garantiu que está na vanguarda da tecnologia, dos conteúdos e serviços, o que resultou em melhorias consistentes na visualização dos telespectadores e no seu entretenimento, enquanto os telespectadores são mantidos na vanguarda de uma nova tecnologia.

O serviço por satélite da MultiChoice oferece pacotes que permitem a flexibilidade dos subscritores relativamente aos preços e às suas escolhas, que vão desde a DStv Premium, à DStv Bué, DStv Grande ao pacote de DStv Fácil. Os pacotes especializados para os subscritores de Angola e Moçambique oferecem uma gama de canais interessantes que atendem especificamente à língua e a esses mercados culturais.

Para Nico Meyer, CEO da MultiChoice Africa. “Continuamos a trabalhar para ter cada vez mais e melhores conteúdos em língua portuguesa. Conteúdos locais como prioridade, mas também provenientes de Portugal e do Brasil. Sendo a Cofina um importante grupo de Media Português este acordo é muito relevante.”



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



PROVÍNCIA DE MAPUTO

FDA oferece viaturas para reforçar fiscalização de terra

MAPUTO - O Fundo de Desenvolvimento Agrário (FDA) de Moçambique entregou, esta segunda-feira, três viaturas à Província de Maputo, destinadas a reforçar a fiscalização de terra a nível provincial.

A cerimónia de entrega dos meios circulantes teve lugar em Maluana, distrito de Manhiça, a norte da província de Maputo.

As três viaturas fazem parte de um lote de onze que, para além de Maputo, serão beneficiárias as províncias de Nampula (três), Tete (três) e Cabo Delgado (duas), num investimento de 17 milhões de meticais (um dólar vale cerca de 30 Meticais ao câmbio do dia), resultante das receitas produzidas pela própria província, no âmbito de fiscalização de terra.

Falando momentos depois da entrega de viaturas, a presidente do Conselho de Administração (PCA) do FDA, Sitina Titosse, disse

que a escolha dessas primeiras quatro províncias resulta do facto de apresentarem maior número de conflitos de terras, principalmente ligados à venda e falta de utilização.

"Por exemplo, a Província de Maputo tem registado, por dia, 50 a 100 processos de conflito de terras devido ao fluxo de desenvolvimento urbano", disse.

Por seu turno, a directora provincial da agricultura, Leonor Neves, disse que com este reforço espera-se melhor fiscalização na gestão de terras, consulta as comunidades, entre outras actividades, uma vez que antes só contavam com uma viatura para todo o processo.

"Estas viaturas vão trazer mais oportunidade para fazer melhor gestão na fiscalização de terra na província de Maputo", afirmou.

Na Província de Maputo, segundo a fonte, o número de casos de conflitos de terras baixou de 2012-2013, de 24 para 13 casos.

Sublinhou que em 2013 foram cancelados 49 processos de Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT).

Na ocasião, o Secretário Permanente do Ministério da Agricultura (MINAG), Daniel Clemente, disse que esse acréscimo de viaturas significa mais celeridade no processo de tratamento de DUAT e mais trabalho presencial ao nível das comunidades.

"Estamos a reforçar meios para que a capacidade de direcções provinciais e distritais, no que diz respeito a fiscalização de terras, seja presente", disse.

O programa vai continuar e, ainda neste ano, serão contempladas as restantes províncias.

Vodacom ajuda crianças desfavorecidas no País



Operadora assinala Dia Internacional da Criança junto dos que mais necessitam com doações de redes mosquiteiras, bens perecíveis e não-perecíveis, angariados numa campanha lançada internamente aos seus colaboradores.

A Vodacom, melhor rede em Moçambique, celebrou o Dia Internacional da Criança de forma especial ao doar bens perecíveis e não perecíveis a diversas instituições de solidariedade social espalhadas pelo território nacional. Ao todo, mais de 300 crianças beneficiaram directamente desta iniciativa que resultou de uma campanha lançada internamente aos colaboradores.

Orfanato Casa da Criança Madre Maria Clara (Maputo), Berçário São José e S. Damião de

Molokai (Tete), Orfanato Aldeia da Paz (Quelimane) e Orfanato Evanja Africa (Nampula) foram as instituições escolhidas para beneficiarem do apoio da Vodacom com roupas, produtos alimentares e cerca de 300 redes mosquiteiras.

Paula Zandamela, Relações Públicas da Vodacom, congratulou-se com o sucesso da acção: "É, de facto, um orgulho enorme poder colocar um sorriso na cara de tantas crianças. A Vodacom trabalha diariamente para todos os Moçambicanos, incluindo os mais novos, por isso é normal a nossa estratégia de Responsabilidade Social contemplar este tipo de iniciativas. É certo que não podemos ajudar todos de uma assentada, mas aos poucos tentaremos chegar a cada vez mais locais e, com isso, beneficiar cada vez mais pessoas. Esperamos,

no futuro, contar ainda com mais apoios para estas acções", afirmou.

Mais do que doar, a Vodacom preocupou-se em promover uma pequena festa para assinalar a entrega dos bens aos mais novos. O evento mais concorrido acabou por ser em Maputo, no Orfanato Casa da Criança Madre Maria Clara, e contou com a presença das crianças, responsáveis da instituição e vários colaboradores da Operada, que se fizeram acompanhar dos seus filhos.

Os bens conseguidos foram reunidos através de uma mega campanha de angariação lançada durante o mês de Maio aos colaboradores da Vodacom que, de forma massiva, não se coibiram de contribuir e, mais do que isso, participar activamente na acção.

Para Paula Zandamela, "É incrível registar a prontidão e entusiasmo demonstrados pelos colaboradores da Vodacom na hora de ajudar o próximo. Inicialmente pensávamos que conseguiríamos bens apenas para uma instituição, mas, com a boa vontade de todos, chegámos até quatro instituições! Esta é mais uma prova cabal de que a força da Vodacom vem dos seus trabalhadores. Não é por acaso que todos os anos subimos consideravelmente na preferência dos Moçambicanos", explicou.



PROVÍNCIA DE MAPUTO

Sector pecuário vacina gado bovino

- Mais de dez mil cabeças de gado bovino, será vacinada no Distrito de Marracuene, Província de Maputo, na campanha de vacinação que arrancou na passada segunda-feira em todos os distritos desta região do País.

MAPUTO – Neste distrito, o processo iniciou ontem devido a tolerância de ponto referente a elevação de Marracuene à categoria de vila, assinalada no passado domingo. Com esta vacinação, pretende-se prevenir o gado bovino contra várias doenças que atacam os aqueles animais.



O director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas (SDAE) de Marracuene, Germano Amade, disse que tudo estava a postos para que o processo decorresse dentro do previsto.

“Nós já fizemos um programa e distribuimos pelos vários postos administrativos, onde funcionam núcleos de gestão de gado e comissões de criadores e, para efeito, já distribuimos o calendário da campanha pela comissão dos criadores e vamos passar por mangas de tratamento que estão espalhadas por todas as zonas do distrito. Os criadores que estão no raio da manga do tratamento irão levar o seu gado para a vacinação. É um trabalho que inicia no dia 3 e termina no dia 18 de Junho corrente.

“Estamos cientes porque esta actividade para nós não é nova, pois temos feito anualmente e os criadores têm aderido à vacinação. O que posso pedir é que continuem a aderir às campanhas de vacinação”, Germano Amade, director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Marracuene, e a preparação para o arranque, ontem, da vacinação do gado bovino no Distrito de Marracuene.

O processo de vacinação à escala nacional, arrancou nesta segunda-feira.

NAS CELEBRAÇÕES DOS 49 ANOS DA VILA

Governo instado a atrair investimentos turísticos para Macomia

- Naturais, filhos e amigos da Vila de Macomia, Província nortenha de Cabo Delgado, recomendam ao Governo para promover acções que visem atrair investimentos na área do turismo para a exploração do potencial existente no distrito.

PEMBA – Na mensagem apresentada por ocasião da celebração do quadragésimo nono aniversário da elevação de Macomia à categoria de vila, os naturais, filhos e amigos daquele ponto da província, disseram que a vila e o distrito em geral, tem um potencial turístico que a ser explorado integralmente, pode catapultar o desenvolvimento.

A referida mensagem aponta por exemplo, a existência na região de lindas paisagens, fauna, como sendo o forte turístico de Macomia, um distrito segundo ainda a mensagem, que se debate com fraco nível de abastecimento de água e energia eléctrica da rede nacional e a erosão que aos poucos está a alterar o mapa da sede do distrito.

No entanto, os naturais, filhos e amigos de Macomia, reconhecem que no distrito estão

a acontecer várias realizações que colocam este ponto da província na rota do desenvolvimento.

“Estamos aqui porque há 49 anos, não havia escolas para todos os níveis, centros de saúde, estradas, infra-estruturas de turismo, parques, água potável, energia eléctrica da rede nacional, mas hoje, dá para recordar que temos escolas para todos os níveis, centros de saúde, estradas melhoradas e habitações melhoradas, parques, turismo, água e energia da rede nacional, produção agrícola melhorada e comércio em todo o lado. A maioria da população, tem acesso a estes benefícios”, disse um natural.

Por seu turno, o administrador de Macomia, Francisco Chavo, falando no comício popular por ocasião da passagem de mais um ani-

versário daquela vila, convidou os residentes daquele ponto da província, para participarem na busca de soluções dos problemas que apoquentam a população local.

“Ao celebrarmos o quadragésimo nono da Vila de Macomia, é imperioso recordarmos a imagem passada desta vila e sentimos de forma positiva a sua evolução em muitos aspectos. Reconhecemos no entanto que ainda prevalecem alguns constrangimentos como a insuficiência de água na vila”, realçou o administrador.

Música, dança, ginástica e desporto, principalmente o futebol, marcaram a passagem do quadragésimo nono aniversário da vila de Macomia, cujas festividades, contaram com a presença do governador provincial Abdul Razak, residentes locais entre outros convidados.

MOCAMBIQUE

BAD apoia projectos de agropecuária

Um fundo agrícola do Banco Africano de Desenvolvimento (ADB) atribuiu 1,5 milhões de dólares a dois projectos de indústria agropecuária que serão implementados em Moçambique.

Os dois projectos escolhidos pelo Fundo Fast Track do ADB foram um de produção de cana-de-açúcar, da EcoFarm, uma organização sem fins lucrativos norte-americana, e um de pecuária integrada, da construtora brasileira Odebrecht.

O projecto de cana-de-açúcar receberá 797,5 mil dólares norte-americanos e o de pecuária em 555 mil dólares norte-americanos.

De acordo com o comunicado do ADB, os dois projectos foram escolhidos pelo forte impacto que terão nas comunidades locais.

O projecto de pecuária irá acrescentar produtos de frango à matéria-prima local. O de cana-de-açúcar será instalado perto de Chemba, na província de Sofala, no centro de Moçambique. Três cooperativas, em conjunto, terão direito a 50% da exploração dos terrenos irrigados.

Com o projecto da cana-de-açúcar, a EcoFarm espera criar 1000 empregos e 1,2 milhões de dólares de rendimento disponível

à região, sendo que já trabalha com proprietários locais, que possuem 50% dos terrenos daquele produto na região.

O projecto de pecuária da Odebrecht terá



como objectivo a criação de 4400 empregos, sendo que no passado a empresa já tinha dado formação a 2300 moçambicanos em matérias de saúde, segurança, ambiente, e qualidade e psicologia no trabalho, através do programa Acreditar, que pretende inserir jovens no mercado de trabalho.

De acordo com o ADB, 60% das mulheres da região onde o projecto de pecuária vai ser implementado vão beneficiar do projecto como empregadas, sendo que essa percentagem passa a 50% na região do projecto de cana-de-açúcar.

Os fundos concedidos às empresas estão em fase de preparação, sendo que a Odebrecht planeia usá-los para concluir estudos de viabilidade e de mercado, e a EcoFarm irá realizar estudos de impacto ambiental e social.

Moçambique é um dos seis países-piloto (a par com a Costa do Marfim, Gana, Burquina Faso, Tanzânia e Etiópia) a beneficiar de financiamento do Fundo Fast Track, e é parte de uma nova aliança de Estados africanos para a segurança alimentar e nutrição no continente.

Segundo o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), a atribuição destes fundos faz jus ao mandato do Fundo Fast Track, cujo objectivo é desenvolver a agricultura em África.

SECTOR DO TRABALHO

Inspeção vai visitar empresas advertidas em Abril passado

MAPUTO - Tendo em vista a verificação do grau de cumprimento das decisões deixadas durante o passado mês de Abril, a Inspeção-geral do Trabalho (IGT) voltará a visitar um total de 653 empresas e outras unidades de produção de todo o País advertidas no período, após ter constatado diversas violações à legislação laboral vigente no País. Outras 236 foram sancionadas, nos termos da mesma lei.

As acções de fiscalização abrangeram 26.366 trabalhadores, entre os quais 5.637 do sexo feminino, bem como 448 de diversas nacionalidades estrangeiras, sendo que destes 31 foram imediatamente suspensos das suas actividades, por se encontrarem ilegalmente no país. No total foram registadas 889 infracções laborais, em vários contextos, incluindo maus tratos a trabalhadores.

Em termos de cidadãos estrangeiros sur-

preendidos pela IGT nas empresas, a Província de Nampula foi a que maior número registou, com 13, seguindo-se de Sofala com seis (06), incluindo no número de infracções, que atingiu 36 casos.

Quanto a acidentes de Trabalho, a Cidade de Maputo liderou a lista com 20 casos, contra 13 de Sofala e seis (06) de Tete. Três trabalhadores perderam a vida nesses sinistros, que totalizaram 43 a nível nacional.

SINTIHOTS em sintonia
para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Moçambicanos ao concerto do Timbaland

- Promoção da Castle Lite já tem vencedores

A Cerveja Castle Lite lançou uma promoção onde alguns fãs sortudos tiveram a oportunidade de receber um bilhete duplo para o concerto do Timbaland, no dia 7 de Junho, em Pretória, com tudo pago. Da Rádio e TV para o concerto em Pretória.

Timbaland é um artista e produtor de R&B e Hip-Hop norte-americano, com uma discografia invejável e vários álbuns de platina lançados, que no próximo dia 7 de Junho irá dar um mega concerto em Pretória.

Este mega concerto é o grande prémio que espera pelos vencedores dos passatempos de rádio e televisão da Castle Lite.

A Castle Lite associou-se a dois (02) programas musicais conhecidos da rádio e televisão em Moçambique, para criar um passatempo sobre a marca e o artista, e dar mais possibilidades de ganhar aos seus consumidores.

Na rádio, o grande vencedor foi o Elves Magaia, que adivinhou a música do Timbaland e criou a frase mais original com as palavras "Timbaland" e "Castle Lite", no passatempo do programa "Super Faife" da estação Super FM, que decorreu entre o dia 30 de Abril e 16 de Maio.

Já na televisão, a grande vencedora foi a Dalila Aly, que no passatempo do programa "Music Box", na STV, que teve início no dia 12 de Maio, chegou à final ao acertar em três (03) perguntas sobre a Castle Lite, e depois superou os três (03) desafios da grande final que decorreu no dia 23 de Maio, reservando assim o seu lugar no mega concerto do Timbaland em Pretória.

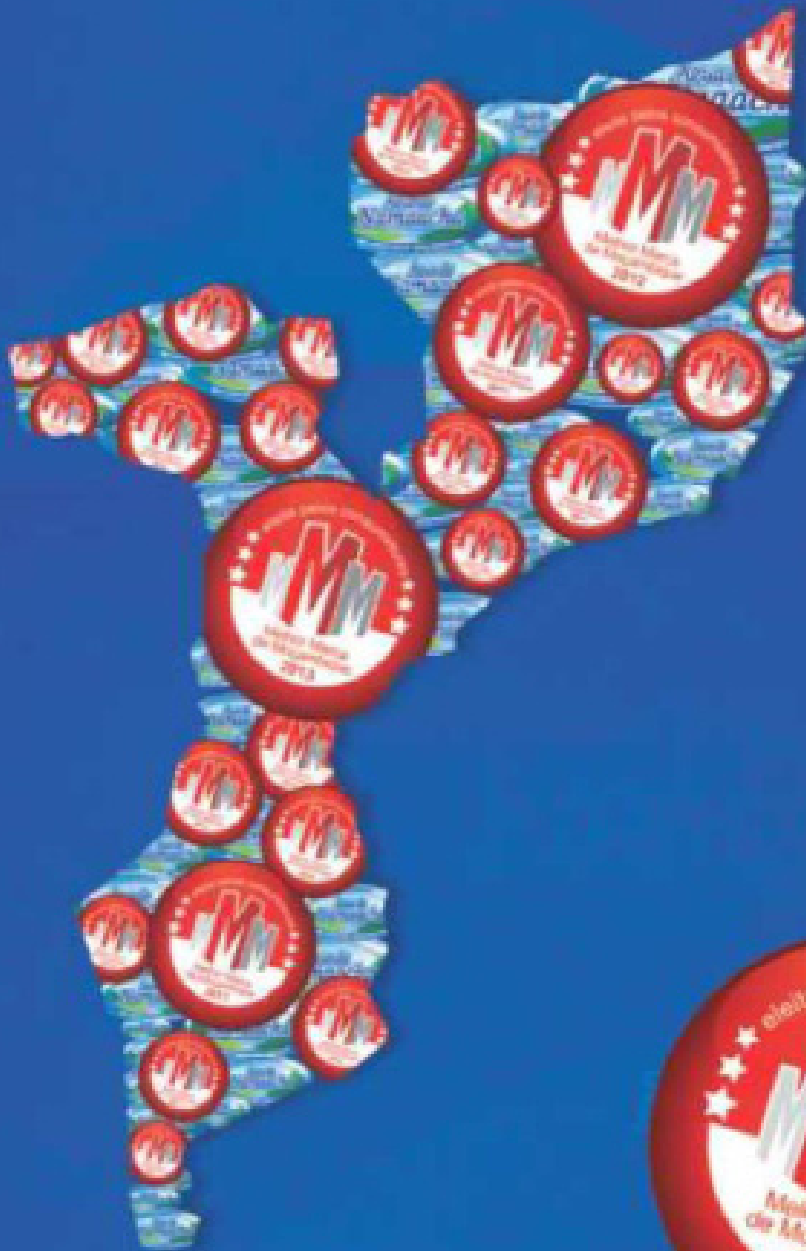
Aos vencedores, ficam os votos de uma boa viagem na companhia da Castle Lite.



**A CASTLE LITE
LEVA-TE AO CONCERTO DO
TIMBALAND**



COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



DESDE 2002

Balança comercial regista menor superávit para Maio

- No mês passado, o País exportou 712 milhões de dólares norte-americanos a mais do que importou. No ano, acumula défice de 4,854 biliões de dólares norte-americanos.

A balança comercial – diferença entre exportações e importações – registou em Maio o menor resultado para o mês em 12 anos. Segundo números divulgados nesta segunda-feira pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, no mês passado, o País exportou 712 milhões de dólares norte-americanos a mais do que importou. Para meses de maio, o superávit é o mais baixo desde 2002, quando tinha ficado em 384 milhões de dólares norte-americanos.

Em relação ao mês Maio do ano passado, o superávit recuou 6,7 por cento. Apesar de a balança ter registado superávit pelo terceiro mês seguido, o resultado foi insuficiente para cobrir o défice da balança no acumulado do ano. De Janeiro a Maio, a balança acumula resultado negativo de 4,854 biliões de dólares norte-americanos. O défice é 9,8 por cento menor que no mesmo período do ano passado (5,381 biliões de dólares norte-americanos).

No mês passado, o País exportou 20,752 biliões de dólares norte-americanos, valor 4,9 por cento menor que o mês Maio do ano passado pela média diária. As importações somaram 20,040 biliões de dólares norte-americanos, recuo de 4,8 por cento também pela média diária. No acumulado do ano, o resultado da balança



comercial melhorou apenas porque as importações caíram mais que as exportações.

De Janeiro a maio, as vendas para o exterior somaram 90,064 biliões de dólares norte-americanos, queda de 2,5 por cento em relação ao mesmo período de 2013 pela média diária. As importações, no entanto, somaram 94,918 biliões de dólares norte-americanos, com retração de 2,9 por cento também pela média diária.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, as importações foram afectadas pela alta do dólar norte-americanos em relação ao ano passado, e as exportações foram impactadas pela queda na venda de veículos para a Argentina e pela queda no preço das commodities (bens agrícolas e minerais com cotação internacional).

INDUSTRIAL

Engenharia prevê menos projectos e menos investimentos

- Pesquisa do segmento de engenharia industrial aponta que 61% das empresas projectam redução de novos negócios em 2014.

No segmento da engenharia industrial, a queda de 2,1% nos investimentos apontada pelo resultado do Produto Interno Brasileiro (PIB) do primeiro trimestre deste ano, divulgado na semana passada, faz bastante sentido.

Pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Engenharia Industrial (Abemi) com os seus associados sobre as expectativas para 2014, aponta que a maioria das empresas dos sectores de Energia, Mineração, Óleo e Gás, Infraestrutura, Celulose e Petroquímica irão reduzir ou manter os investimentos previstos para este ano, na comparação com o ano passado.

“O sector está muito cauteloso, porque há poucos projetos de engenharia industrial em andamento, especialmente de engenharia de

projectos, que é o elo de toda a cadeia. A falta de anúncios de novos projectos de infraestrutura, por exemplo, deixa o sector bastante apreensivo e derruba a confiança”, explicou o presidente da associação, Antonio Müller.

Ele explica que é comum que no mesmo ano alguns segmentos apontem otimismo e outros, pessimismo. “A diferença é que neste ano o pessimismo é generalizado, o que aponta que dificilmente haverá mudança de rota no curto prazo”, afirma Müller. Prova disso é que, de seis segmentos pesquisados, em quatro deles o percentual de redução de investimentos este ano é maior do que a projeção de novos projetos para o período.

Segundo a pesquisa, 69% das empresas de óleo e gás reduzirão os investimentos em 2014

na comparação com o ano passado, enquanto 31% pretendem mantê-los no mesmo patamar. Já no segmento de mineração e siderurgia, apenas 7% projetam investimento maior do que no ano passado, ao passo que 37% vão reduzir. A parcela dos que vão reduzir investimentos no segmento de química e petroquímica também é grande: 50%, enquanto apenas 6% pretendem ampliar e outros 25% manterão no mesmo patamar de 2013.

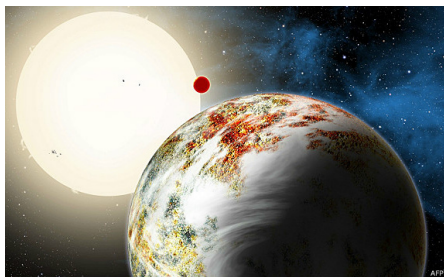
O ponto fora da curva, segundo Müller, é o segmento de energia, onde 334%, projetam um aumento de investimento para este ano, enquanto 38% pretendem manter no mesmo nível de 2013. “Mas ainda assim, o percentual daqueles que vão reduzir investimentos é alto: 25% do total entrevistado”, diz.

Objecto imenso chamado de ‘Godzilla das Terras’ é identificado por astrónomos

- Astrónomos criaram uma nova categoria de planeta após a descoberta de um objeto que tem massa 17 vezes maior que a Terra.

A nova categoria é chamada de “mega-Terra” e refere-se à descoberta do Kepler-10c, que tem uma superfície parecida com a do nosso planeta, mas muito maior. O Kepler-10c orbita uma estrela a cerca de 560 anos-luz de distância e está a ser chamado de “Godzilla das Terras”.

Cientistas descreveram as propriedades do planeta num encontro da Sociedade Astronómica Americana em Boston. E confes-



saram que trata-se de um tema difícil.

Teóricos sempre imaginavam que qualquer planeta dessa grandeza puxaria tanto hidrogénio para si que seria mais parecido com Neptuno ou Júpiter.

O professor Dimitar Sasselov, do Centro Harvard-Smithsonian de Astrofísica (CFA), disse a jornalistas que o objecto “é algo maior do que uma ‘super-Terra’, então que tal ‘mega-Terra’?”, disse a jornalistas.

Onze bilhões de anos

Kepler-10c, como o nome sugere, foi detectado pelo telescópio Kepler, da agência espacial dos EUA. O diâmetro do objecto foi estimado

em 29 mil quilómetros, ou pouco mais de duas vezes a largura da Terra.

Combinado com o diâmetro, o número de massa mostrou que Kepler-10c não pode ser um planeta gasoso, mas deve compreender um material muito denso, segundo cálculos do instrumento Harps-Norte, do Telescópio Nazionale Galileo, nas ilhas Canárias.

“Mas, lembre-se, este é um planeta muito grande, o que significa que esses mesmos minerais são altamente comprimidos”, diz o professor Sasselov.

Curiosamente, a idade da estrela hospedeira é de cerca de 11 bilhões de anos, o que é no início da evolução do Universo, quando gerações de estrelas explosivas não tiveram tempo para reunir os elementos pesados necessários para a constituição de planetas rochosos.

“Descobrir o Kepler-10c nos diz que planetas rochosos poderiam se formar muito mais cedo do que pensávamos. E se você pode fazer pedras, você pode fazer a vida”, disse o professor Sasselov.

PROJECTADO PARA DAR VOLTA AO MUNDO

Avião solar faz o seu primeiro voo

- Um avião movido a energia solar, projectado para dar uma volta ao mundo em 2015, fez o seu primeiro voo de teste na manhã desta segunda-feira, na Suíça.

O Solar Impulse 2 decolou de madrugada de uma pista em Payerne e retornou duas horas mais tarde. A aeronave é uma versão maior e melhorada de um outro avião, que cruzou os Estados Unidos no ano passado levando os aventureiros Bertrand Piccard e Andre Borschberg na cabine de comando.

O piloto de testes Markus Scherdel, que comandou a missão desta segunda-feira, voou a uma altitude de 1,8 mil metros, realizando uma série de manobras para testar a aeronave.

Scherdel relatou vibrações durante a fase inicial do voo mas, de maneira geral, a missão parece ter tido resultados positivos.

“Os resultados iniciais parecem estar de acordo com os cálculos e simulações”, informou num comunicado divulgado posteriormente pela equipa.

Desafio

Nos próximos meses, a aeronave será submetida a mais voos para que receba as certificações necessárias.

“Hoje é um grande dia para a equipa do Solar Impulse”, disse Piccard à BBC News.

“Um avião como esse é absolutamente único. E, pela primeira vez na história, temos um avião que voa sem combustível, dia e noite, mostrando o incrível potencial de tecnologias limpas, todas essas tecnologias que o mundo também pode usar de forma a reduzir a dependência em combustíveis fósseis (...) e resolver o problema da poluição”.

A aeronave é feita de fibra de carbono e tem envergadura de asa de 72 metros, maior que a de um Boeing 747. No entanto, o Solar Impulse 2 pesa apenas 2,3 toneladas.

A superfície das asas é coberta por 17 mil células solares, que alimentam quatro motores eléctricos capazes de atingir velocidade de 140 quilómetros por hora.

Durante o dia, as células solares recarregam baterias de lítio que, à noite, mantêm os motores em funcionamento.

O primeiro avião Solar Impulse estabeleceu vários recordes mundiais, incluindo o de voo

mais longo de avião tripulado movido a energia solar - 26 horas. Outros recordes foram o de primeiro voo intercontinental de avião movido a energia solar e maior distância coberta por voo pilotado da nave movida a energia solar (drones movidos a energia solar são capazes de ficar no ar durante semanas).

Este último recorde foi estabelecido durante a épica jornada de Piccard e Borschberg cruzando os Estados Unidos nos meses de Maio, Junho e Julho do ano passado.

Mas o grande feito da dupla torna-se minúsculo quando comparado à complexidade e dificuldade da volta ao mundo que a equipa do Solar Impulse 2 planeia fazer.

Isso porque a jornada terá de incluir a passagem sobre os oceanos Atlântico e Pacífico. Para cruzar o Pacífico, por exemplo, o avião terá de voar durante cinco dias e cinco noites.

A cabine comporta apenas uma pessoa. Ela contém um assento reclinável para permitir que o piloto se exercite e tire sonecas curtas.

EM DUAS SEMANAS

Dieta sem trigo promete eliminar quase 5kg

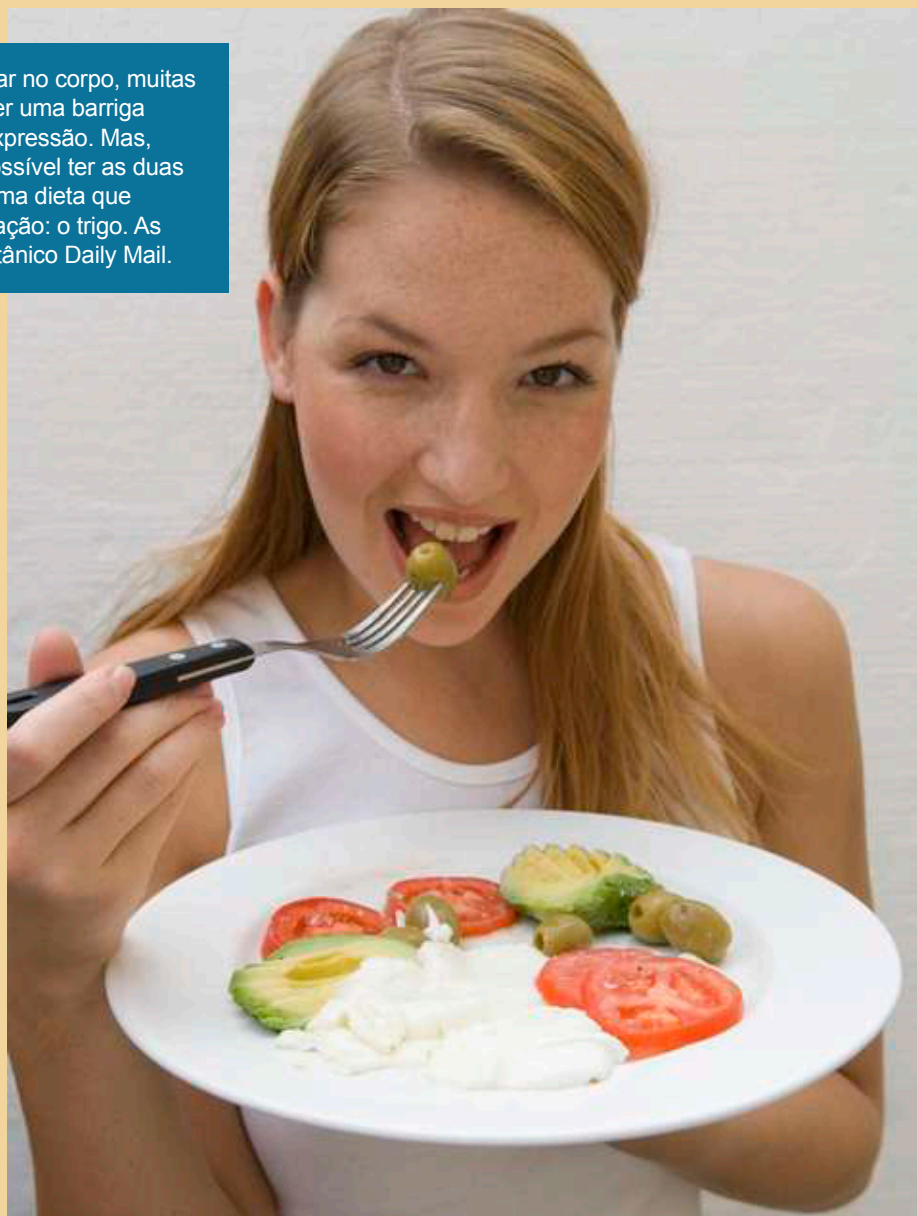
- Novo livro coloca o trigo como vilão da dieta, já que aumenta os níveis de açúcar no sangue.

Se pudesse escolher algo para mudar no corpo, muitas mulheres ficariam em dúvida entre ter uma barriga sarada ou um rosto sem linhas de expressão. Mas, de acordo com um especialista, é possível ter as duas coisas ao mesmo tempo seguindo uma dieta que corta um item importante da alimentação: o trigo. As informações são do site do jornal britânico Daily Mail.

A dieta proposta por William Davis, no novo livro *Wheat Belly* (em tradução literal, barriga de trigo), promete eliminar quase cinco quilos em duas semanas, reduzindo ao mesmo tempo os desejos por comida.

Ele explica que o alimento vendido como saudável para o coração foi transformado por meio de técnicas agrícolas modernas e se transformou num "supercarboidrato", que é transformado em açúcar no sangue mais rápido do que qualquer outro alimento. Com isso, desencadeia enormes picos de insulina e é justamente este hormônio que converte o excesso de açúcar do sangue em gordura ao redor da cintura.

Na questão do envelhecimento, o trigo age a partir de um processo químico chamado "glicação", que ocorre quando os níveis do açúcar no sangue se tornam excessivamente altos. "Cortar o açúcar refinado é uma boa ideia também, uma vez que ele traz pouco ou nenhum benefício nutricional e impacta o açúcar no sangue de forma negativa", acrescenta o especialista. "No entanto, eliminar o trigo é o passo mais efetivo que você pode dar", pontua.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Aulas domiciliares:
Inglês/Francês e
Português para estrangeiros

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

Ser bilíngue aumenta a inteligência, diz estudo

Falar uma segunda língua aumenta a inteligência, a fluência verbal e de leitura, mesmo quando o idioma é aprendido na idade adulta. Essas são as conclusões de um estudo da Universidade de Edimburgo, na Escócia.

Pesquisadores liderados pelo professor Thomas Bak, do Centre for Cognitive Ageing and Cognitive Epidemiology, compararam testes de inteligência de 262 pessoas. O primeiro teste do grupo foi feito quando essas pessoas tinham 11 anos de idade. O segundo teste foi feito quando já tinham mais de 70 anos. O estudo, publicado na revista científica *Annals of Neurology*, concluiu que o grupo apresentava habilidades cognitivas significativamente melhores do que as registradas na infância. Uma pesquisa anterior já havia concluído que ser bilíngue pode atrasar em vários anos o desenvolvimento de demência.

Dois tempos

O estudo tomou como ponto de partida resultados de testes de inteligência feitos em 262 escoceses quando tinham 11 anos de idade.

Os pesquisadores submeteram o mesmo grupo, agora com mais de 70 anos de idade, a novos testes, e analisaram o estado das suas habilidades cognitivas na velhice. Todos os participantes disseram ser capazes de se comunicar em pelo menos uma outra língua além do inglês. Desse grupo, 195 aprenderam a segunda lí-



gua antes dos 18 e 65 aprenderam depois dos 18 anos de idade. A pesquisa foi feita entre 2008 e 2010

Inteligência e leitura

As áreas mais afetadas pelo aprendizado de uma nova língua é a da inteligência e leitura. As conclusões foram as mesmas tanto no grupo que aprendeu o segundo idioma na infância quanto no que aprendeu mais tarde. Durante o estudo, uma das questões levantadas foi se as pessoas eram mais inteligentes e por isso aprenderam uma segunda língua ou, se por aprenderem um segundo idioma, tornaram-se mais inteligentes.

Bak disse que o padrão revelado pelo estudo era "significativo" e que as melhorias na atenção, foco e fluência não podiam ser explicadas pela inteligência original (constatada a partir dos testes feitos na infância).

"Esses resultados são de relevância prática considerável. Milhões de pessoas no mundo adquirem a sua segunda língua mais tarde na vida. Nosso estudo mostra que ser bilíngue, mesmo quando a segunda língua é aprendida na idade adulta, pode ser benéfico para o cérebro em envelhecimento".

DEMÊNCIA

O que fazer para evitar um desastre global

- A demência foi identificada por autoridades de saúde como "um desastre global prestes a acontecer", o maior problema médico enfrentado pela geração actual.

A cada quatro segundos, uma pessoa é diagnosticada com alguma forma de demência no mundo. Calcula-se que o número de casos cresça dos 44 milhões atuais para 135 milhões em 2050. A demência já custa ao mundo 604 bilhões de dólares norte-americanos por ano. O termo demência é usado para descrever quadros médicos em que ocorre a perda - temporária ou permanente - das capacidades cognitivas de um indivíduo. Há múltiplas causas, entre elas, disfunções metabólicas, infecções, desnutrição ou doenças degenerativas como o Mal de Alzheimer.

Nesta semana, representantes do G8 - as oito maiores economias do planeta - se reunirão em Londres para discutir formas de lidar com o problema.

O Governo britânico, que ocupa a presidência rotativa do G8, anunciou nesta quarta-feira que está a duplicar a verba dedicada à pesquisa sobre demência para 132 milhões de libras (mais de meio bilhão reais) até 2015.

Segundo um relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2012, o Brasil é o nono

País do mundo com o maior número de casos, com 1 milhão de pacientes com demência.

A BBC perguntou a especialistas da área quais seriam suas prioridades se recebessem os fundos necessários e carta-branca para lidar com o problema.

Antecipar diagnósticos

No dia em que o seu médico lhe diz que você tem demência, você pode pensar que está a viver o estágio inicial do problema. No entanto, não é o caso.

O processo de morte das células do cérebro tem início entre dez e 15 anos antes de que os problemas de memória se tornam aparentes. Ou seja, quando o paciente faz o teste de memória e recebe o diagnóstico, ele já está a sofrer da doença há pelo menos dez anos.

A essa altura, um quinto dos principais centros de memória do cérebro já estão mortos.

Para alguns especialistas, isso talvez explique a ausência de êxito em testes com medicamentos para tratar o problema: eles estão tentando tratar a doença quando já é tarde demais.

O foco na antecipação do tratamento "é essencial nas pesquisas", disse o neurologista Nick Fox, do National Hospital for Neurology and Neurosurgery, em Londres.

Já houve algum progresso. Agora já é possível ver algumas das proteínas associadas ao Mal de Alzheimer em tomografias do cérebro, mas o desafio é usar esses recursos para prever o desenvolvimento da demência.

"Houve imensos avanços em tecnologias que produzem imagens do cérebro. Vivemos uma nova era e isso é muito empolgante", disse Fox.

Outros métodos estão a ser investigados, como, por exemplo, técnicas que identificam a presença, no sangue de uma pessoa, de substâncias químicas que ofereçam indícios do desenvolvimento futuro da demência.

Outro ponto que os pesquisadores ressaltam é que há vários tipos de demência. O Mal de Alzheimer, a demência vascular e a demência com Corpos de Lewi têm sintomas similares, mas talvez requeiram tratamentos diferentes.

SAARA

Lendária loja de esqui amarga ausência de turistas

Há mais ou menos 30 anos, um empreendedor do Níger notou um nicho de mercado que achou que ninguém poderia suprir: uma loja de aluguer de esqui em pleno deserto do Saara. A loja está lá até hoje - mas não tem clientes.



Há uma dezena de pares de esqui e algumas pranchas de snowboard na entrada do local. São modelos antigos, muitos comprados no início dos anos 1980. E as botas de esqui parecem pesadas, pouco convidativas.

Estamos em Agadez, um empoeirado mercado cercado pelo deserto. A temperatura passa dos 45°C. E a última vez que esses esquis foram usados foi em 2007.

O dono da loja, Abdelkader Baba, tampouco os usou desde então. Ele não esquia sem turistas, e estes não têm aparecido por ali, temerosos de sequestros e ataques armados.

Um dos países mais pobres do mundo, o Níger enfrentou golpes militares desde a sua independência da França, em 1960. O último golpe foi em 2010, seguido por eleições. Uma rebelião tuaregue no norte promoveu ataques entre 2007 e 2009, e o País também enfrenta ameaças de segurança por conta da instabilidade de vizinhos como Mali, Líbia e Nigéria.

Mas Baba mantém erguida a placa que diz "ski shop" e que dá fama a sua loja.

Dunas

Ele costumava levar turistas - ingleses, australianos, suecos, eslovacos e japoneses - para esqui pelas dunas de areia no Saara.

"Tínhamos de escalar (as dunas) antes das 6 horas da manhã, porque era impossível fazer isso depois do nascer do sol", relembra.

Mas isso foi há 30 anos. "É comum vermos camelos descendo pelas dunas", ele explica. "Então, quando vi europeus esquiando pela TV, pensei em tentar por aqui."

Foi fácil convencer os seus amigos que participavam de um rali em Dacar a lhe comprarem alguns pares de esqui. O mais difícil foi mesmo aprender a descer pelas dunas com eles.

Na região, Baba é conhecido como Danger (Perigo), por ter sido um garoto-problema na juventude. Também costumava construir pequenos carros feitos de arame - e assim desenvolveu uma paixão por todo o tipo de objectos. A sua loja de esqui é também repleta de caixas, sacolas e pilhas de antiguidades, livros, souvenirs e todo tipo de coisas. Há colecções de

moedas de diferentes países da África Ocidental e da antiga União Soviética.

Uma das moedas, de 1959, era usada na Nigéria antes da sua independência.

Baba mostra a sua colecção sem aparentar qualquer interesse em tentar vender qualquer objecto à reportagem - algo incomum nesta parte do mundo.

Baba abre, então, uma pele de ovelha e veste-a como se fosse um shorts. Levanta e bate palmas, dobrando os joelhos e andando nas pontas dos pés entre os seus tesouros espalhados pelo chão. É uma dança tradicional chamada Fulani.

A reportagem da BBC pergunta se ele planeia esqui novamente algum dia pelas dunas.

"Enquanto as embaixadas europeias continuarem a impedir os turistas de virem para cá, não acho que vou voltar a subir nos esquis", ele diz.

"Eles colocam a culpa (pela insegurança) na al-Qaeda e noutros grupos militantes jihadistas, mas é uma pena", agrega. "A morte vai lhe encontrar onde quer que você esteja, as pessoas também morrem na Europa. Você deveria poder fazer o que quisesse."



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você não sai do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral
...é mais saúde

B4 conquista Maputo “à boleia” da Vodacom

- Big Nelo e C4 Pedro deslumbraram os milhares de fãs que não quiseram perder a estreia da dupla nos palcos nacionais.

A Vodacom, melhor rede em Moçambique, trouxe a Maputo pela primeira vez, na passada sexta-feira (30 de Maio), o Projecto B4, dos artistas Angolanos Big Nelo e C4 Pedro – para um concerto inesquecível realizado no Big Brother.

O entusiasmo criado em torno deste concerto levou cerca de 3000 mil pessoas ao Big Brother e a dupla não desiluiu ao interpretar os temas mais conhecidos do público. O espectáculo contou ainda com a participação de Mr. Bow e Flow Motion e dos dj's Dilson, Damost, Wireless, Rocha e Malvado Jr.

O projecto B4 surgiu da amizade entre C4 Pedro e Big Nelo. Os dois artistas usufruíram da proximidade de estilos musicais para lançar um projecto inovador com base nos géneros zouk, house, afro-house e R&B.

Segundo Cláudia Chirindza, Departamento de Marketing da Vodacom, “este concerto vem reforçar a ligação da Vodacom à música e à cultura africana. A Vodacom tem adoptado uma postura muito activa na sociedade, particularmente na área da música, onde tem sido responsável por trazer grandes referências da música africana aos palcos nacionais. Os B4 têm um projecto recente e inovador, que tem feito imenso



sucesso em diferentes países, por isso não hesitámos em trazê-los para que os Moçambicanos pudessem assistir ao vivo a um espectáculo que, mais uma vez, se revelou memorável”.

A noite ficou marcada por diferentes momentos altos e a audiência presente fez-se sentir especialmente durante a interpretação de “Vou te fazer feliz”, “Baby tu sabes” e “Swaggelelíssimo”. Contudo, e como já era de esperar, a grande ovação da noite aconteceu enquanto a dupla entoava “É melhor não duvidar”, tema preferido da maioria dos fãs.

Cláudia Chirindza explicou ainda que a aposta em eventos musicais de referência se insere numa estratégia que procura garantir as melhores experiências para os Moçambicanos: “A Vodacom preocupa-se em apostar na oferta dos melhores produtos e serviços, mas também em oferecer o que de melhor existe na área do entretenimento. Neste sentido, a associação à música acaba por ser uma consequência natural de quem apenas se preocupa em providenciar o melhor para os seus clientes”.

A Vodacom demonstra assim, uma vez mais, o seu apoio constante à cultura, comprometendo-se com o povo Moçambicano em oferecer-lhe sempre o que de melhor existe no mercado nacional e internacional.

CCFM lança novo logotipo

MAPUTO - O Centro Cultural Franco Moçambicano (CCFM), uma instituição binacional, apresentou esta segunda-feira o seu novo logotipo. O acto aconteceu numa conferência de imprensa convocada nesse sentido. O lançamento do novo logotipo, está inserido nas comemorações dos vinte anos do Centro Cultural Franco Moçambicano.

No encontro com os jornalistas sedeados na capital do País, os gestores do Centro Cultural Franco Moçambicano, explicaram que para as comemorações dos vinte anos

da instituição, actividades preparativas da efeméride já iniciaram.

Em termos de eventos, o Centro Cultural Franco Moçambicano, organizou ao longo do ano transacto, 213, sendo 177 nacionais e os restantes 36 internacionais.

Durante a conferência de imprensa, foi revelada a criação este ano, de um Clube Cultural, agremiação que tem como parceiros, a Embaixada da França, Ministério da Cultura, FUNDAC, TOTAL, Europcar, Logorítmo e Iodine.



ENH-FC na fase regional da Taça Moçambique

- O ENH-FC ganhou, este domingo, em Maxixe, o jogo contra a UP da Maxixe e tornou-se no representante da Província de Inhambane na fase regional da Taça Moçambique.

O tempo regulamentar terminou com um empate a uma bola, tendo o ENH-FC conseguido a sua vitória no período do prolongamento, com a marcação de mais dois golos.

"Foi um jogo muito difícil, em que o adversário também estava preparado para ganhar", disse Chuja Ajasse, gestor de Futebol do ENH-FC, acrescentando que a sua equipa conseguiu marcar os dois golos de vitória nos 30 minutos do período de compensações.

A fase regional da Taça será disputada no próximo final de semana e o ENH-FC deverá defrontar o Desportivo de Maputo, numa partida marcada para o Estádio 1º de Maio, no domingo.

Apesar da experiência do adversário – que milita no principal campeonato nacional de futebol, o Moçambola – o ENH-FC diz que a sua aposta é ganhar o jogo.

"A palavra de ordem é lutarmos de modo a ganharmos o jogo. Sabemos que o Desportivo de Maputo é um colosso e por isso vamos traçar estratégias que nos permitam conseguir a vitória", afirma Ajasse.

O ENH-FC pertence a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos e foi fundado a 14 de Fevereiro de 2014. Um mês depois começou, a sua equipa começou a militar no Campeonato Provincial de Futebol, que arrancou no dia 22 de Março.

Ao nível do Campeonato Provincial do Futebol de Inhambane, o ENH-FC está na primeira posição da tabela de classificação, com um total

de 16 pontos obtidos em seis jogos do campeonato – com dois jogos em atraso.

A seguir ao ENH-FC se encontram a Nova Aliança da Maxixe, também com 16 pontos, mas conseguidos em sete jogos, e o Ferroviário de Inhambane, no terceiro lugar, com 15 pontos. No décimo e último lugar da tabela classificativa está o Desportivo de Inharrime, que ainda não conseguiu nenhuma pontuação.

Falando mês passado sobre o clube, Chuja Ajasse considerou satisfatório o desempenho do ENH-FC, uma vez que teve pouco tempo desde a sua criação até ao início do campeonato. "Um mês de treino não é suficiente para montar uma equipa e ter resultados que estamos a conseguir", disse Ajasse.

Apesar disso, Ajasse afirma que o desafio do clube é chegar ao alto nível de competição. "Respeitamos os nossos adversários, mas este ano somos um candidato ao título", anotou ele.

COPA COCA-COLA 2014

Encerra a 1ª Volta em todo o País

A XII edição da maior competição desportiva nacional, a Copa Coca-Cola de Futebol Sub 17, lançada a 10 de Abril, encerrou a sua 1ª Volta neste fim-de-semana, 31 de Maio, tendo contado com a realização de nove jornadas em todo o País.

A 1ª Volta da Copa Coca-Cola chega ao fim em grande. A Escola Secundária Eduardo Mondlane lidera a Fase Provincial, na Cidade de Maputo, encerrando a 1ª volta com chave de ouro, ao derrotar a Josina Machel por 7-1.

Já o jogo renhido entre as escolas Noroeste 1



e Nelson Mandela terminou em empate, com 2 bolas para cada equipa. Malhazine teve uma brilhante exibição, derrotando a Nazareno por 1 bola a 0. Ainda na Cidade de Maputo registaram-se os seguintes resultados: Nelson Mandela vs Josina Machel (4-1); Lhanguene Piloto vs Quisse Mavota (0-3); e Heróis Moçambicanos vs Polana (2-1).

A 2ª Volta desta Fase Provincial inicia-se a 7 de Junho, com o término previsto para 26 de Julho, sendo que já são conhecidos os líderes provinciais desta primeira fase.

RAMIRES JOGA

Felipão exige padrão da equipa num jogo amistoso

A selecção brasileira realizou nesta segunda-feira o único treino aberto ao público na preparação para a Copa do Mundo, e o técnico Luiz Felipe Scolari voltou a cobrar mais intensidade da equipa.

Felipão comandou um treino técnico diante de 20 mil pessoas no estádio Serra Dourada, em Goiânia, e definiu a equipa titular que enfrentou o Panamá ontem, terça-feira, no mesmo local. Porém, ao fazer um balanço do trabalho, o trei-

nador fez novas cobranças.

"Tudo que foi planeado pelo departamento médico e físico foi executado.

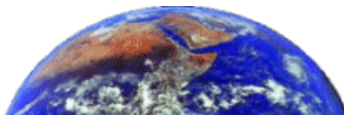
O que não foi estabelecido é que treinássemos daquela forma, com marcação frouxa, com espaço para o contra-ataque, com um posicionamento que não é o nosso desde o amistoso contra a Inglaterra há um ano", disse o técnico campeão do mundo em 2002.

"Minha função é lembrar a todos que podemos

já ter um posicionamento melhor contra o Panamá".

Na conversa com os jornalistas, Felipão ainda indicou dar mais importância ao duelo contra a Sérvia, na sexta-feira, no Morumbi.

Segundo ele, o jogo diante do Panamá serve para observar se a equipa está a evoluir ou se precisará de muitos ajustes, enquanto o encontro com os sérvios, a seis dias da estreia na Copa, já precisará "mostrar mais regularidade".



ESPAÑA

Futuro rei foi iatista olímpico em 92

- O futuro rei da Espanha, Felipe, de 45 anos, não é estranho às funções exercidas pelo próprio pai, o rei Juan Carlos, nem aos holofotes da mídia.

Ele é conhecido pelo seu interesse pelo desporto e, em 1992, quando a Olimpíada foi realizada em Barcelona, representou o seu País na equipa de iatismo, recebendo grande atenção da imprensa espanhola e mundial.

Além disso, Felipe, que detém o título de príncipe de Astúrias, assumiu as funções de rei da Espanha inúmeras vezes nos últimos anos devido aos problemas de saúde de Juan Carlos.

O príncipe é o único filho homem do rei da Espanha. Ele tem duas irmãs mais velhas.

Em 2004, ele se casou com uma jornalista, a apresentadora de TV Letizia, e com ela teve duas filhas – Leonor e Sofia.

América Latina

Desde 1996 Felipe tem representado a Espanha em cerimónias de posse de presidentes na América Latina, como ocorreu em 2011 na posse de Dilma Rousseff.

Esse papel demonstra o interesse especial da Espanha em manter estreitas relações com as suas ex-colónias na região.

Também em 2011, Felipe participou de mais eventos reais do que o próprio pai – um total de 253, na Espanha e no exterior.

Aos 18 anos, em Janeiro de 1986, ele jurou lealdade ao monarca e à Constituição espanhola em uma cerimónia no parlamento em Madrid, se tornando oficialmente o herdeiro do

trono.

O seu nome completo é Felipe Juan Pablo y Afonso de Todos los Santos. O seu primeiro nome é uma homenagem a Felipe 5º (1683-1746), o primeiro rei da dinastia Bourbon na Espanha.

Advogado e militar

O príncipe é formado em direito pela Universidade Autónoma de Madrid, tendo se formado em 1993. Em seguida, passou dois anos fazendo mestrado em relações internacionais na universidade Georgetown, em Washington, nos Estados Unidos.

Quando estudante, ele também passou um ano numa escola no Canadá.

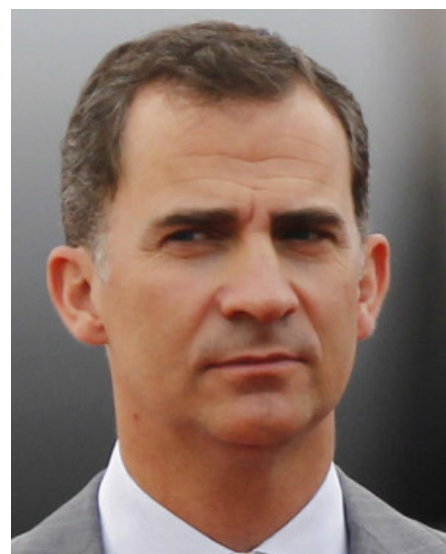
Entre 1985 e 1989, passou por treinamento militar em academias espanholas e se formou como piloto de helicóptero com as patentes de tenente-coronel tanto no Exército quanto na Aeronáutica e de comandante de fragata na Marinha.

Desde 2010 ele tem presidido reuniões dos comandantes das forças armadas espanholas – tradicionalmente um papel reservado apenas ao rei. Ele também participou de exercícios

militares.

Felipe já visitou inúmeros países, exercendo a função de promover os interesses comerciais e a cultura da Espanha em todo o mundo.

O correspondente da BBC Mundo na Espanha, Ignacio de los Reyes, disse que o príncipe detém o mais alto índice de aprovação entre os membros da família real espanhola e deve assumir o título de Felipe 6º.



Leilão de energia bate recorde de inscrições

- Diz Tolmasquim

- Empresa de Pesquisa Energética recebeu 1041 inscrições e resultado será no dia 12 de Setembro.

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) recebeu 1.041 inscrições de empreendimentos de energia, num total de 50,9 mil megawatts (MW), para o leilão A-5/2014, marcado para o dia 12 de Setembro deste ano, que vai entregar energia para 2019. Os projectos ainda passarão por processo de habilitação.

Segundo o presidente da EPE, Maurício Tolmasquim, a quantidade de inscrições para o leilão superou as expectativas do governo e não tem similares em todo o mundo. “É um recorde não só brasileiro, mas mundial. Não se tem notícia de nenhum leilão com mais de mil projectos interessados em participar. A maioria é de projectos privados. Isso é muito bom porque indica o interesse do capital privado em investir no sector eléctrico e de que teremos projectos suficientes para atender à demanda das distribuidoras”, analisou.

O leilão de Setembro vai incluir projectos termoelectrónicos a gás natural, responsáveis pela maior oferta de nova capacidade instalada no

certame e ainda projectos de energia eólica, que, segundo o presidente da EPE, se têm tornado importantes para a matriz brasileira. Já o leilão da próxima sexta-feira, para centrais que vão entregar energia em Janeiro de 2017, vai completar a oferta que já foi contratada em leilões anteriores. “Nós temos uma boa expectativa para este leilão, dado o número de empresas habilitadas”, disse Tolmasquim. O certame recebeu 268 inscrições de interessados.

Tolmasquim participou nesta segunda-feira, na Fundação Getúlio Vargas (FGV), do 4º Seminário Sobre Matriz e Segurança Energética Brasileira, promovido pela FGV Energia e o Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), para analisar o modelo energético brasileiro com as perspectivas e desafios do sector. Segundo presidente da EPE, a diversidade de fontes de energia na matriz brasileira tem contribuído para dar mais segurança ao sector. “A gente está diversificando cada vez mais.

Com o leilão de reserva, a gente vai ter um produto específico para [energia] solar e para resíduos sólidos além da eólica, com a ideia de poder ir diversificando a matriz”, avaliou.

Na avaliação do presidente, o acompanhamento do sector eléctrico indica que algumas térmicas poderiam ser desligadas, mas por prudência, provavelmente, não será essa a decisão do governo. “O modelo está a indicar que só precisaria despachar as térmicas até 600 de reais por megawatt/hora, o que daria a segurança necessária. Ou seja, isso é um sinal indirecto que a situação está a melhorar”, disse.

O secretário executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, disse que diante deste cenário, há possibilidade de desligar as térmicas com custo mais alto, mas este não é o caso. “Não pretendemos e a avaliação será feita na semana que vem”, disse. A análise será feita na reunião do Comité de Monitoramento do Sector Eléctrico.